

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 031 22/08/2005 - Fone: 3340  
 3066

| <b>Cotação de Preços (22/08/05)</b>  | <b>Recortes</b>  |
|--|--|
| <p><b>Grãos</b> (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Feijão carioca- R\$ 65,00 a 75,00 / sc de 60 kg<br/>           Fonte: COARP</p> <p>Milho – R\$ 14,36 / sc de 60 kg</p> <p>Soja – R\$ 25,69 / sc de 60 kg<br/>           Fonte: COOPA-DF</p> <p><b>Hortaliças</b> (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Alface – R\$ 4,00 / cx de 7 kg</p> <p>Beterraba – R\$ 7,00/ cx 20 kg</p> <p>Cenoura – R\$ 5,00 / cx 20 kg</p> <p>Chuchu – R\$ 6,00 / cx 20 kg</p> <p>Couve Manteiga – R\$ 0,40 / (maço 500 g)</p> <p>Couve Flor – R\$ 15,00 / Dz</p> <p>Mandioca – R\$ 7,00 / cx 20 kg</p> <p>Morango – R\$ 3,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)</p> <p>Pimentão – R\$ 6,00 (C) a 8,00 (E) / cx 12 kg</p> <p>Repolho – R\$ 5,00 / sc 20 kg</p> <p>Tomate – R\$ 14,00 / cx 20 kg<br/>           Fonte: CEASA-DF</p> <p><b>Fruticultura</b> (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Goiaba – R\$ 40,00/ cx 20 kg</p> <p>Maracujá – R\$ 1,20/ kg</p> <p>Tangerina Ponkan R\$ 15,00/ cx 20 kg</p> <p>Limão – R\$ 26,00 / cx 20 kg<br/>           Fonte: CEASA-DF</p> <p><b>Pecuária</b></p> <p><b>Bovino</b></p> <p>Arroba – R\$ 43,40 NR e R\$ 44,40 R<br/>           Fonte: FRIGOALFA</p> <p>Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados)<br/>           – R\$ 300,00 a 350,00<br/>           Fonte: Zoonews\ Ezio – Padre Bernardo</p> <p><b>Leite</b></p> <p>litro – R\$ 0,55<br/>           Fonte: Araguaia</p> <p><b>Suíno - Vivo</b></p> <p>Kg – R\$ 2,50<br/>           Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p><b>Aves – Frango Vivo</b></p> <p>Kg – R\$ 1,45<br/>           Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p><b>Carneiro</b></p> <p>Kg - R\$ 3,00 (Borrego) – carcaça R\$ 10,00;<br/>           R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte – carcaça<br/>           R\$5,80</p> | <p><b>CNA comemora decisão da Camex de reduzir impostos</b></p> <p>O chefe do Departamento de Comércio Exterior da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Antônio Donizetti Beraldo, avaliou como "muito positiva para os agricultores" a decisão tomada nesta quinta-feira (11-08) pela Camex de reduzir o imposto para importação de fertilizantes e defensivos. "O impacto será o de redução nos custos de produção. A decisão veio em boa hora porque os produtores começam a comprar os insumos para plantio da safra. Maior concorrência resultará em preços mais baixos", afirmou. No caso dos fertilizantes, cálculos da CNA mostram gastos de US\$ 1,5 bilhão com as importações em 2004. Esse valor representa 65% dos gastos totais com matérias-primas para fabricação dos fertilizantes finais. O Brasil importa, por exemplo, uréia para fabricação de fertilizantes.<br/> <b>Fonte: Agrolink</b></p> <p><b>Produtores organizam-se para ampliar negócios</b></p> <p>O consumo per capita anual de <u>carne ovina</u> é de 700 gramas e tem potencial para crescer ainda mais. Eneas Reis Leite, técnico da Embrapa Caprinos em Sobral (CE), calcula que do total desse tipo de carne consumido no país no ano passado, 3 mil toneladas foram importadas e 40 mil foram produzidas no país. As estatísticas não são precisas. Estima-se que mais de 90% da carne ovina é abatida clandestinamente no país, segundo Leite. Mas, empresários estão investindo no setor e organizando-o. Abelário Rocha, proprietário da empresa Lanila Agropecuária, já investiu US\$ 1,5 milhão, desde 2001, em sua fazenda no Rio Grande do Norte de ovinos e caprinos deslanados precoces - abatidos com até 120 dias, com peso entre 24 e 30 quilos. No início, eram 1,5 mil matrizes. Hoje, são 6 mil. O preço da carne gira em torno de R\$ 18 por quilo. Segundo ele, a carne de cordeiro possui o valor calórico igual ao do frango e propriedades protéicas igual a do boi.<br/> <b>Fonte : Valor Economico</b></p> <p><b>Técnicos da Conab iniciam último levantamento de safra</b></p> <p>Cerca de 40 técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vão a campo a partir desta segunda-feira (22-08) para o 6º e último levantamento da safra de grãos 2004/2005. Eles vão percorrer 330 municípios de 11 Estados. O resultado será divulgado no dia 08 de setembro. Esta pesquisa vai abranger principalmente as culturas de inverno, como trigo, aveia e cevada, além do milho safrinha e da terceira safra de feijão. Para isso os técnicos vão entrevistar cerca de 970 produtores e representantes de 660 órgãos públicos e privados. No último levantamento, divulgado em julho, a Conab estimou a safra de grãos em 112,4 milhões de toneladas.<br/> <b>Fonte: Agrolink</b></p> |

Fonte : LM

**PIB da agricultura terá queda de 15%**

O Produto Interno Bruto (PIB) da agricultura deve cair 14,6% em 2005, para R\$ 81,44 bilhões, de acordo com levantamento da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea/USP).

A queda reflete a crise que o setor vêm atravessando, segundo o chefe do Departamento Econômico (Decon) da CNA, Getúlio Pernambuco. A agricultura foi o segmento do setor primário mais afetado, pois sofreu com quebra de safra e com a queda dos preços médios de comercialização, por causa do excesso de oferta mundial.

O PIB da pecuária deve apresentar retração de R\$ 65,22 bilhões em 2004, para R\$ 64,97 bilhões este ano. O PIB da agropecuária, que inclui os resultados da agricultura e da pecuária, deverá recuar 8,9%, para R\$ 146,42 bilhões. A CNA estima que o PIB do agronegócio, que abrange ainda insumos, indústria e distribuição, será de R\$ 532,13 bilhões em 2005, ante R\$ 533,98 bilhões no ano passado.

A perda de rentabilidade do produtor rural pode reduzir os investimentos dos produtores rurais e gerar queda na produção de grãos – culturas mais atingidas pela crise – para menos de 100 milhões de toneladas na próxima safra. Na última safra, o Brasil colheu 112,3 milhões de toneladas de grãos.

Pernambuco destaca que os problemas que os produtores rurais enfrentam afetam também outros segmentos, como máquinas agrícolas, cujas vendas estão prejudicadas pela menor renovação da frota.

### **Valor Bruto de Produção**

A crise da agropecuária pode ser constatada também a partir da análise dos dados de faturamento das 25 principais commodities agrícolas. Segundo a CNA, o Valor Bruto de Produção (VBP) desses produtos será de R\$ 166,4 bilhões, com queda de 14,2% em relação aos R\$ 194 bilhões do ano passado.

O VBP da agricultura deve ser de R\$ 97,6 bilhões em 2005, com recuo de 21% na comparação com o ano passado. Os grãos tiveram as piores perdas, resultantes da quebra na safra e da queda dos preços médios de negociação. A CNA avalia que o VBP da pecuária deverá cair 2,3%, para R\$ 68,8 bilhões, ante os R\$ 70,4 bilhões registrados no ano passado.

**Fonte : Gazeta Mercantil/Finanças & Mercados**